

Mesmo com aumento da expectativa de vida, atenção à pessoa idosa precisa ter mais qualidade

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia ressalta que ganho de anos na expectativa de vida não representa viver melhor

Segundo dados do IBGE divulgados nesta segunda-feira (1º), a expectativa de vida ao nascer da população do país atingiu 74,9 anos em 2013, 3 meses e 15 dias a mais do que em 2012. Para o presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), João Bastos Freire Neto, é necessário a intensificação dos esforços de todos os setores da sociedade para tornar o Brasil um País bom para se envelhecer. “Sabemos da importância de se avançar ainda mais na redução da mortalidade infantil, mas, ao mesmo tempo, atenção à pessoa idosa precisa melhorar bastante e mais rápido. O ganho de anos na expectativa de vida dos idosos não representa viver com mais qualidade”.

Diante desse processo de envelhecimento populacional no Brasil, os desafios são inúmeros, principalmente em relação à atenção à pessoa idosa, que precisa ter mais qualidade de vida.

Informações à imprensa

RS Press

(11) 3875-6296

Tatiana Almeida – tatiana@rspress.com.br

Gabriela Oliveira – gabrielaoliveira@rspress.com.br

Gabriela Martins – gabrielamartins@rspress.com.br

Ana Carolina D’Angelis – anadangelis@rspress.com.br